

Mediunidade e segurança

Gilberto / Rita Foelker



É importante que o médium sinta-se seguro quanto ao seu próprio potencial mediúnico. O exercício constante e as variadas experimentações permitirão que aja com desenvoltura nas mais diversas expressões de sua faculdade.

O conhecimento adquirido em leituras e no diálogo com médiuns mais experimentados serão de suma importância no entendimento do que se passa durante as manifestações e na construção da atitude íntima mais propícia aos bons resultados.

No entanto, a firme certeza das próprias capacidades não será sinônimo de impressão de infalibilidade. Diante das multifacetadas personalidades desencarnadas de que será intermediário, sempre estará sujeito aos mais diferentes matizes do pensamento e das emoções, que poderá não estar apto a reconhecer sozinho. Mediunidade é porta aberta a contatos espirituais tão singulares quanto as características das personalidades comunicantes, e a verificação dos objetivos e propósitos das comunicações só pode ser feita, retomando cuidadosamente a escrita ou

a fala, analisando-as para perscrutar-lhes as reais intenções.

Incomoda a alguns médiuns ter suas comunicações analisadas, geralmente pela própria insegurança. Mas ao seguidor do Cristo deve a verdade importar, acima dos personalismos.

Até porque, quanto mais minuciosa a análise da produção mediúnica, maior o conhecimento da própria mediunidade e maior poderá ser a segurança quanto às próprias possibilidades. O médium sincero não deseja permanecer iludido ou cego, porque a ilusão e a cegueira prejudicam seu desempenho, limitando as suas possibilidades de trabalhar na Seara do Bem.

Ao mesmo tempo, todo esforço sincero de desenvolvimento pessoal e aprimoramento mediúnico, ainda que pareça um pequeno passo, será levado à conta de inestimável conquista espiritual, quando não se envergonhar de si mesmo, na pretensão de demonstrar qualidades outras que, embora desejáveis, ainda permanecem imaturas no imo do Ser.

“Que suas mãos estejam prontas...”

Em sua saudação aos médiuns no primeiro dia do novo ano, o mentor espiritual do CEDLV, Irmão Jerônimo, fez, mais uma vez, uma conclamação no sentido de se observar com mais consciência os ensinamentos de Jesus. É preciso, disse ele, “deixar brilhar a luz interior, como o sol que cada um possui e deve irradiar todos os dias”. Se o homem, ponderou o Mentor, “deseja o crescimento da vida externa apenas, esquecendo as conquistas espirituais, Jesus mostra, com seus exemplos de vida, como é preciso proceder. O verdadeiro caminho é um só: a via estreita”.

Segundo Irmão Jerônimo, é preciso refletir acerca da vida espiritual e para tanto todos têm capacidade, bastando confiar mais no Cristo: “Jesus está mais forte do que quando aqui passou”, ressaltou. Depois de comparar o Mestre com um rio caudaloso para o qual devem convergir os pequenos regatos que somos nós, o Mentor perguntou: “Por que o homem não corre em direção ao oceano maior, que é o amor de Deus onipotente?”

Mas apesar das palavras do Cristo, voltadas para o exercício da caridade incondicionalmente, “o homem se sente perdido, demora a abrir a porta para os pequeninos e, quando a abre, diz **não**”. No entanto, não há tempo a perder e o Mentor enfatiza: “Adiante os passos, se você vive bem neste planeta. Deixe o que ficou para trás. Que suas mãos estejam prontas para estendê-las aos caídos. Que sua boca esteja



pronta para falar as palavras de encorajamento e verdade. Que seus pés estejam prontos para seguir adiante e conduzir os irmãos da retaguarda”.

É desejo do Irmão Jerônimo que nós, os médiuns trabalhadores do CEDLV, encaremos a tarefa com toda seriedade, para que assim, humilde e responsabilmente, estejamos integrados à obra comum, “pois ninguém faz nada sozinho”. De acordo com o Mentor, “aquele que diz ‘eu faço’, ‘eu sou’, que acha que faz tudo, nada faz”. E o propósito de todos, disse, é um só: crescer para Deus. Nesse sentido, pede-nos ele que não troquemos os trabalhos espirituais por nada do mundo: “Médium, enfrente a vida de cabeça erguida, você não sabe a hora em que seu corpo tombará!”

O tempo urge, avisou o amigo espiritual, ressaltando que

Jesus não perdia tempo, pois sabia o quanto ficaria com seus discípulos. Devemos, aconselhou Irmão Jerônimo, aprender a meditar: “Isolem-se alguns minutos, não importa quanto tempo, mas o necessário para o encontro consigo mesmo na comunhão com o Mestre”.

É preciso, também, que estejamos atentos à condição de detentores de faculdades mediúnicas. Segundo o Mentor, poucos compreenderam, no planeta, o papel da mediunidade: “O sucesso de sua vida só depende de você; a saúde de seu corpo, a paz de seu lar, só dependem de você”. Assim sendo, apego à família, a dinheiro, não é atitude cristã, ponderou Irmão Jerônimo, assegurando que, como homens virtuosos, devemos seguir o caminho do bem.

ANOTE:

Assembléia geral do CEDLV, com os sócios.
Dia 23 de janeiro, às 19 horas.

VISITE:

O site do CEDLV na Internet, no endereço
www.cedlv.org.br.